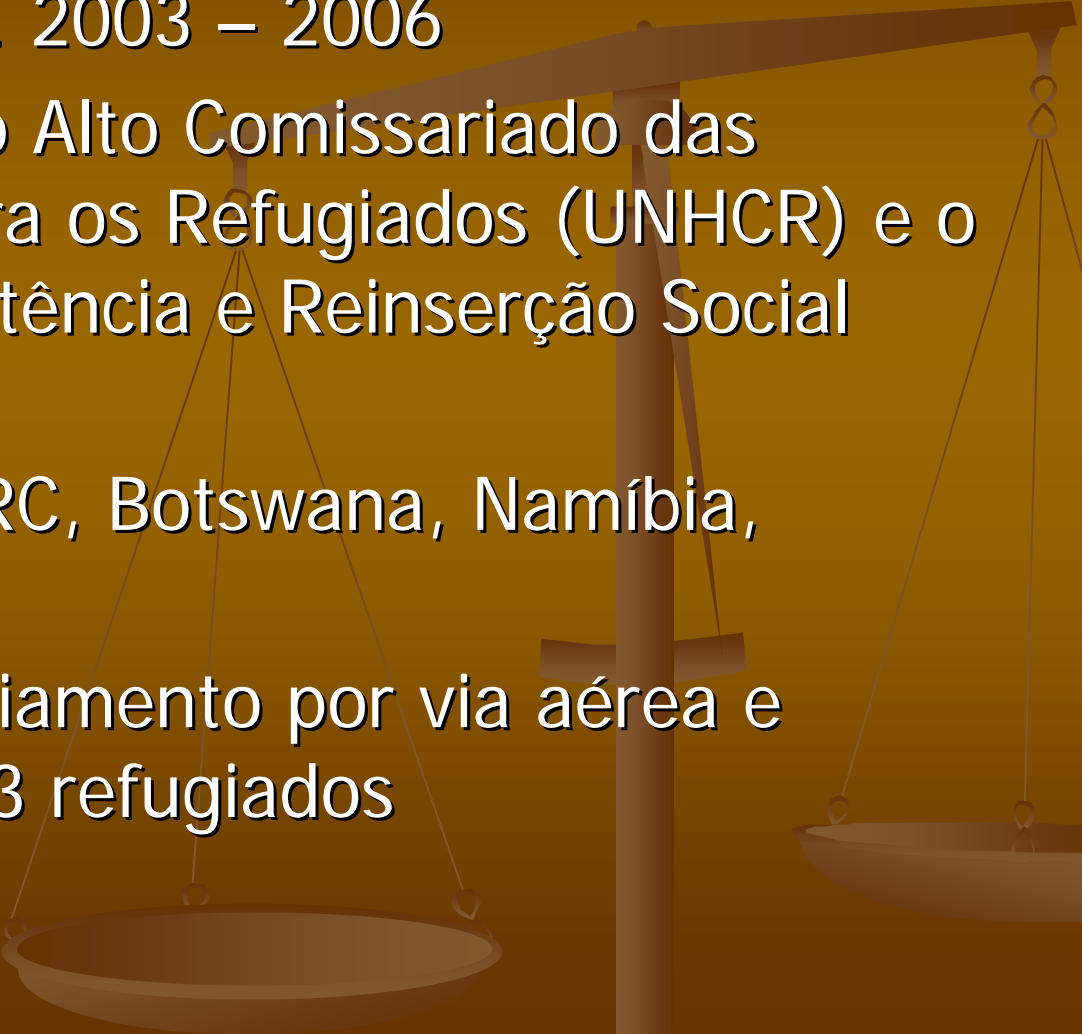


Panorama da Situação Migratória em Angola



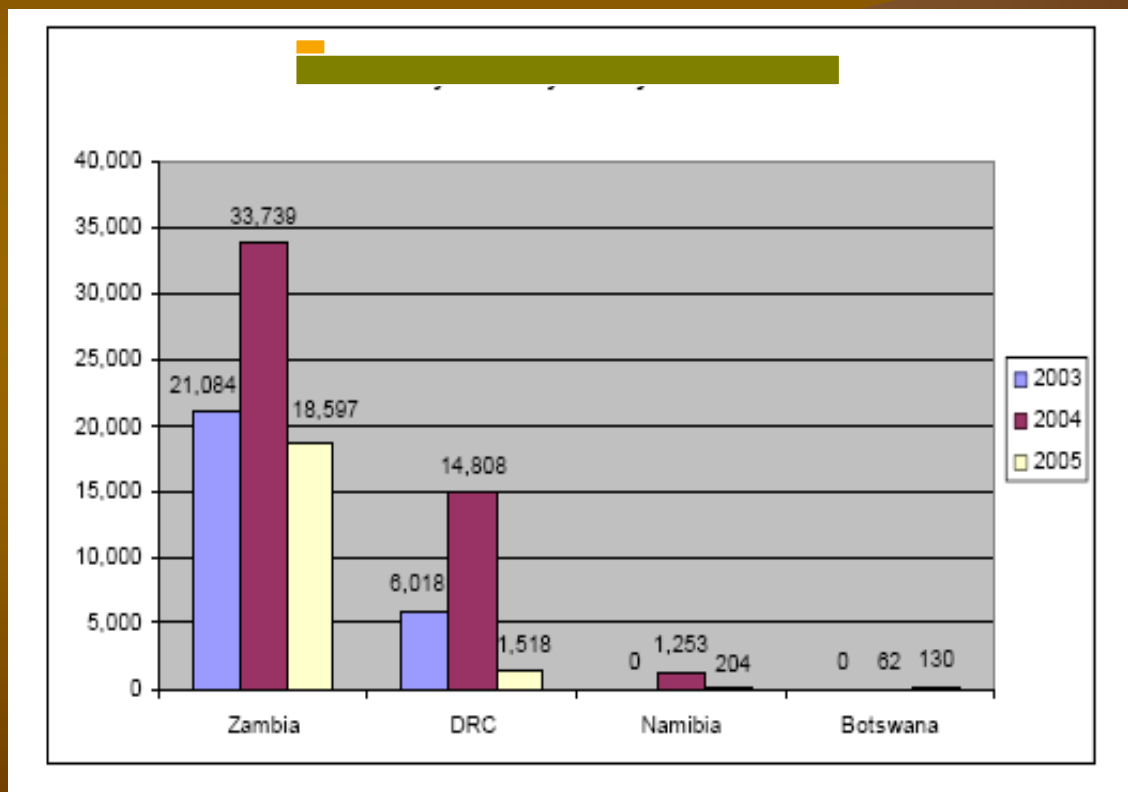
1. O repatriamento voluntário

- Programa Rep.Vol. 2003 – 2006
 - Em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (UNHCR) e o Ministério de Assistência e Reinserção Social (MINARS)
 - Países de asilo: DRC, Botswana, Namíbia, Zâmbia
 - Resultados: repatriamento por via aérea e terrestre de 97.403 refugiados
- 

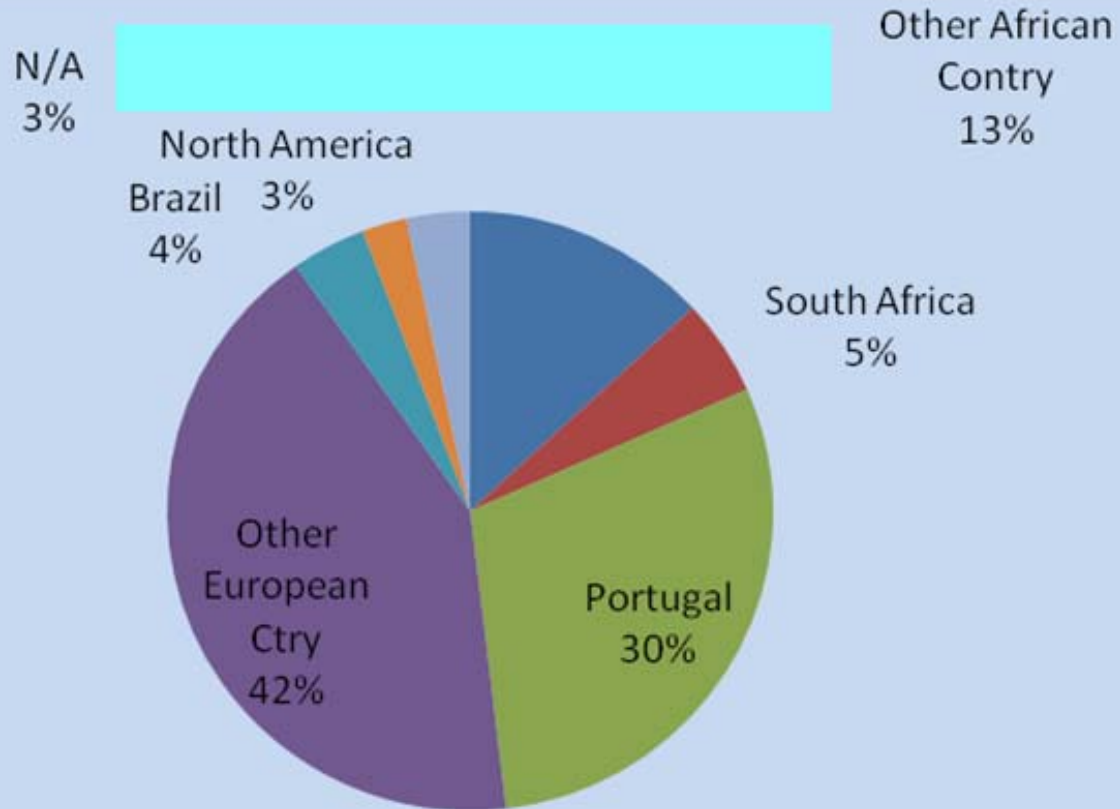
Programa de Repatriamento voluntário em 2003 após conflito



Retorno por país (2003 – 2005)



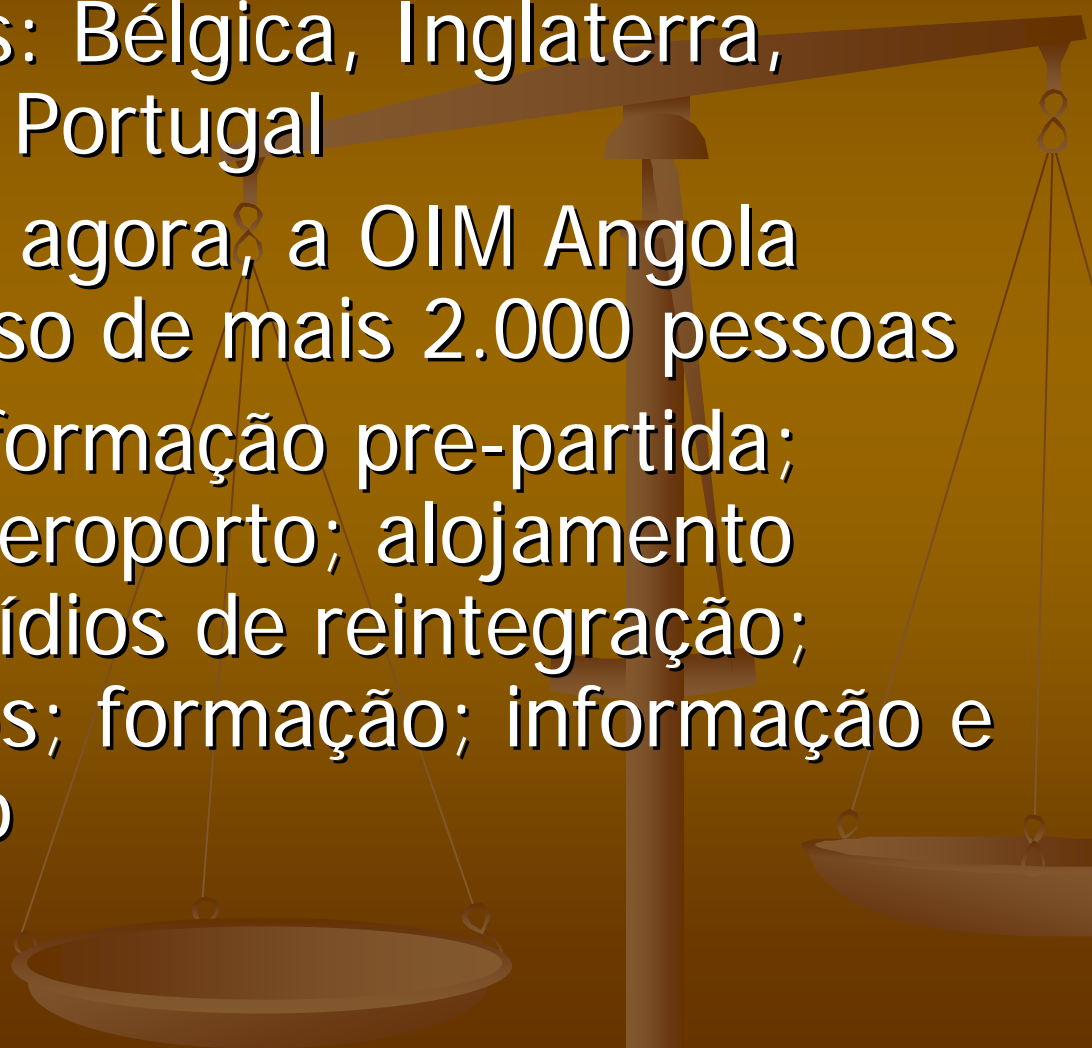
Percentagem dos migrantes angolanos por países



2. O Regresso Voluntário Assistido

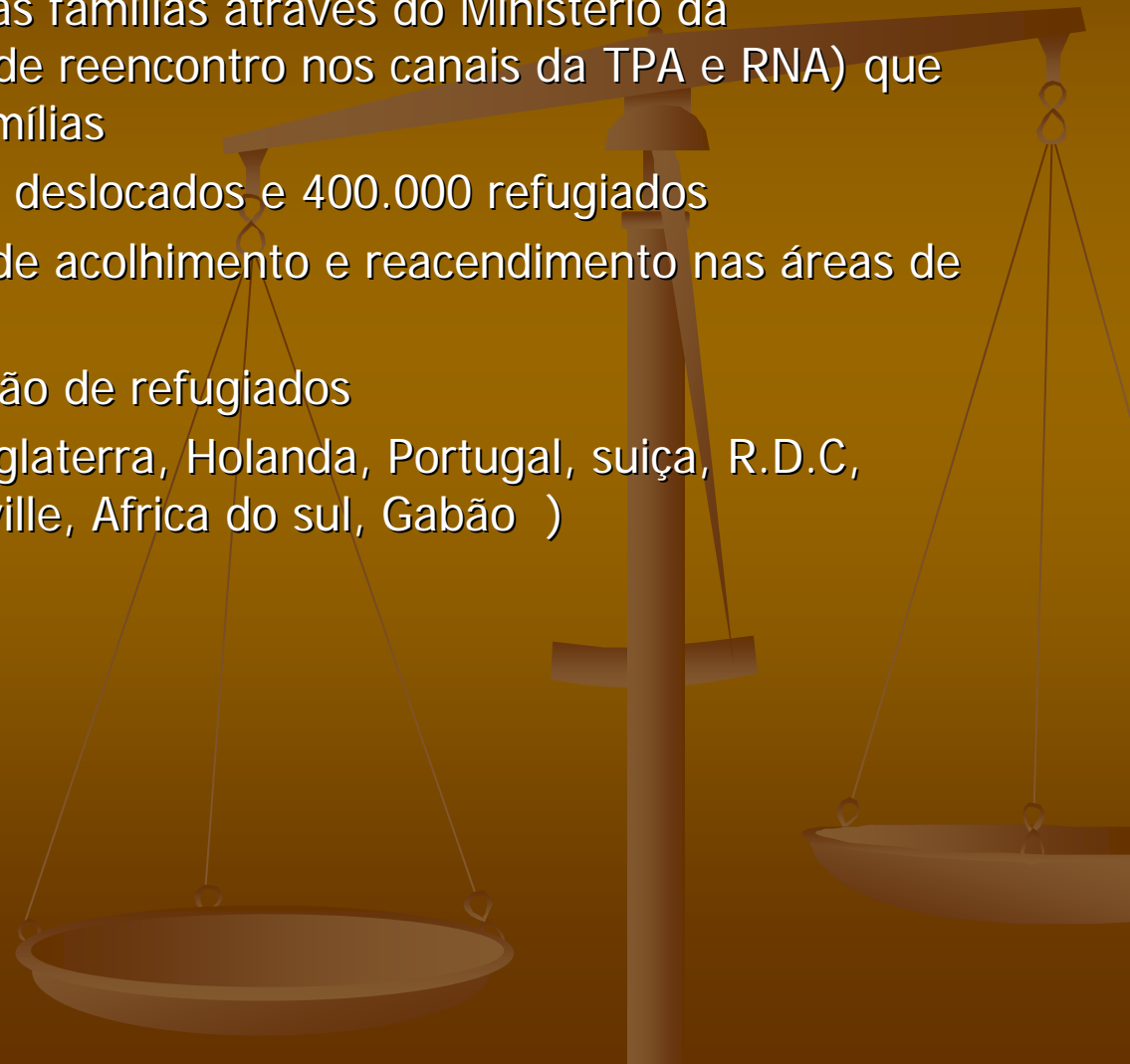
- Programa de Regresso Voluntário Assistido (AVR): desde 2003
- Através do AVR a OIM tem fornecido um vasto leque de serviços a favor dos Angolanos que desejam regressar voluntariamente à sua pátria mãe. Este apoio começa no país anfitrião e acompanha os regressados até Angola. O programa tem por objectivo principal prestar assistência a ambos os Governos e os Migrantes na busca de soluções condignas aos desafios da migração resultante da soberania dos governos anfitriões e relacionados com o termo dos períodos de tolerância dos requerentes de asilo recusados. No programa do AVR é também incluída a possibilidade da reunificação familiar para os Angolanos que desejam reunifica-se com os próprios familiares, seja em Angola, seja em um outro país do mundo.
- Em colaboração com o Ministério de Assistência e Reinserção Social (MINARS), a Direcção Nacional de Assistência e Protecção Social (DNAPS), o Instituto Nacional da Criança (INAC) e o Tribunal da Família pela reintegração dos menores.

Parceria com organizações internacionais

- Países hospedes: Bélgica, Inglaterra, Holanda, Suíça, Portugal
 - Desde 2003 até agora, a OIM Angola apoiou o regresso de mais 2.000 pessoas
 - Actividades: informação pre-partida; assistência no aeroporto; alojamento provisório; subsídios de reintegração; micro - projectos; formação; informação e aconselhamento
- 

Política Nacional de Repatriamento

- Programa de reunificação das famílias através do Ministério da Comunicação Social (ponto de reencontro nos canais da TPA e RNA) que atingiu cerca de 200.000 famílias
- O regresso de 4-000.000 de deslocados e 400.000 refugiados
- Criação e gestão do centro de acolhimento e reacendimento nas áreas de origem
- Criação de centro de transição de refugiados
- Países hospedes (Bélgica Inglaterra, Holanda, Portugal, suíça, R.D.C, Republica do Congo Brazzaville, Africa do sul, Gabão)



Comunidades angolanas na diaspora

Países	Resid. Legais	Resid. Asilados	Refugiados	Total	Serviços por ano
Austrália	183	20	9	212	Estatística Nacional Australiana (Janeiro de 2008)
Bélgica	3216	50	132	3398	Estatística do Governo da Bélgica (2002)
Dinamarca	53	3	*	56	Estatística oficial Dinamarquesa 2008
Finlândia	319	60	*	379	Estatística oficial da Finlândia (Dez. 2007)
Alemanha	*	*	*	7362	Estatística federal da Alemanha (2007)
Grécia	3	*	*	3	Ministério do Interior e UNHCR- 2007-2008
Itália	1631	*	*	1631	ISTAT: Itália 2007
Letónia	1	1	*	2	OIM - Letónia
Lituânia	*	3	*	3	Ministério do Interior 2008
Malta	4	*	*	4	Ministério da Justiça
Holanda	116619	55	*	11687	Outubro de 2008
Noruega	313	21	*	334	Estatística de Dezembro de 2008
Portugal	32728	*	*	32728	Serviços de imigração 2007
Suécia	661	19	*	660	Serviço de Migração 2008
Suíça	2439	130	1820	4389	Novembro de 2008
Inglaterra	4000	6979	*	10979	Estimativa de 2006
EUA	1137	289	129	1555	*****